



Sorridente, Nahas foi votar escoltado pelo delegado Romeu Junior

Nahas e PF tumultuam votação

Uma equipe de policiais federais, comandada pelo delegado Romeu Tuma Júnior, provocou o único momento de violência registrado durante todo o dia na 5ª Zona Eleitoral da capital paulista — o Colégio Sacré Coeur de Marie, nos Jardins. Tuma chefiava a escolta que foi levar o megainvestidor e empresário Nagi Nahas, que está em prisão domiciliar, para exercer o direito do voto — e no afã de impedir que Nahas falasse com os jornalistas, alguns agentes da PF agrediram a jornalista Bianca Vasconcelos, da TV Manchete, e a fotógrafa Lena Vitorazzo, do jornal **Folha de S. Paulo**, além de distribuir empurrões e tapas generalizados nos repórte-

res e fotógrafos que estavam trabalhando.

A violência dos federais começou a se manifestar mais claramente durante os poucos minutos em que Nahas demorou para votar — com empurrões e coto-veladas em diversos fotógrafos, na tentativa de impedir que eles registrassem o momento do voto.

Nahas, sempre com um sorriso nos lábios, conseguiu responder aos jornalistas que a eleição era importante, e que estava votando para Presidente do Brasil pela primeira vez. “Eu espero que o próximo Presidente conserte o Brasil”, declarou.